



Informativo **CRAVIL**

ANO 21 - Nº 193 - JULHO A SETEMBRO DE 2021
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

50 ANO

**Ponto de
agulha.
Produtores
dão início a
safra de arroz.**



**Cereais de inverno.
Pesquisa vai apontar
potencialidades por região.**



Editorial

Estamos encerrando o período de inverno, considerado como um dos mais frios dos últimos anos. Apesar desse frio intenso, as culturas de trigo e triticale, na maioria dos casos, superaram bem. As lavouras, na grande maioria, estão em fase de enchimento de grão e estão com boas perspectivas de produtividade para essa safra. Isso é muito importante para os associados, pois podem fazer rotatividade de cultura e conservação do solo, além de obter uma renda adicional nas suas propriedades.

Já se passaram três anos que a Cravil iniciou e vem trabalhando com essa alternativa de produção – cereais de inverno - e vem dando excelentes resultados. Devemos colher nesta próxima safra cerca de 250 mil sacas, somente pela Cravil, se calculado com base no preço atual do milho teremos um valor bruto adicionado importante para a região. Agora fortalecido com o programa da Secretaria de Estado da Agricultura acreditamos que no próximo ano seja possível dobrar esse volume que, anteriormente ao trabalho desenvolvido pela Cooperativa, não existia na região.

Com o início da primavera e as últimas chuvas estamos iniciando o plantio da safra de verão, safra que neste ano teremos um custo muito superior face ao aumento exagerado dos fertilizantes, defensivos e óleo diesel. Então, recomendamos aplicar corretamente as tecnologias para obter o melhor resultado de produtividade possível, sem prática de exageros ou aplicação de maneira errada do pacote tecnológico. A Cravil tem uma equipe de técnicos especializados e preparados para orientar e auxiliar os associados, visando obter os melhores resultados com as suas lavouras.

LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) mais uma lei para ser cumprida. A Cravil por questões de segurança e para evitar problemas com a legislação vigente criou oficialmente um Comitê Interno e contratou assessoria para assumir o papel do DPO com a finalidade de implantar com todo o cuidado que o assunto merece a lei de proteção de dados em toda a Cooperativa.

Em conjunto com a Unidavi e o Sebrae, a Cravil e outros parceiros resolveram em reunião recente assumir um trabalho territorial para o Alto Vale com encaminhamento de uma IG – Indicação Geográfica - de Arroz em busca de saber se existe um diferencial no arroz produzido em nossa região e quais os valores existentes nesse sentido. Também para registro, a Cravil já marcou oficialmente a data do Dia de Campo 2022 para os dias 16,17 e 18 de fevereiro, de forma presencial, caso não houver nada em contrário.



Rio do Sul, setembro de 2021

Harry Dorow
Presidente



• **BENEDITO NOVO** • O presidente da Cravil, Harry Dorow recebeu, em Rio do Sul, a prefeita de Benedito Novo, Arrabel Murara, e os secretários da Infraestrutura e da Educação, Osni Floriani e Marlene Paganelli, para tratar assuntos de interesse da comunidade de Benedito Novo.



• **TRÊS GERAÇÕES** • Alex, Ronaldo e Mathias Loch, família de associados da Serra dos Índios, em Presidente Getúlio.



• **PALMEIRA E OTACÍLIO COSTA** • A prefeita de Palmeira, Fernanda Córdova, acompanhada do seu marido, e a equipe do Jornal Correio Otaciliense, estiveram em Rio do Sul, na Sede da Cravil, para um bate-papo sobre investimentos e projetos para os municípios de Otacílio Costa e Palmeira.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO

BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Osni Berkenbrock
Eugênio Filippi
Aldo Rahn

Vice-presidentes suplentes:

José Lueckmann
Balduino Schütz
Henrique Backmeyer
Frederico Henrique Seyfferth

Redação e Edição:

Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:

Adriano dos Santos

Impressão: Jawl

Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:

40 municípios da área de atuação da CRAVIL

Informativo CRAVIL é uma produção da Gerência de Desenvolvimento da Produção da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí

Informativo no rádio aos sábados:
Mirador: 6h53 e 104,7 FM e 107,9 FM às 12h30

O poder das plantas

Live das mulheres cooperativistas Cravil resgata o saber popular

A Cravil realizou no dia 18 de agosto o segundo encontro online de 2021 com as mulheres cooperativas. O tema apresentado pelas extensionistas sociais da Epagri, Aline Fernandes e Marinesa da Silveira, foi plantas bioativas e a imunidade.

O objetivo do trabalho realizado, segundo Aline Fernandes, é promover a saúde das pessoas através do uso das plantas medicinais e bioativas, incentivando o resgate do saber popular e, também a preservação das espécies. A extensionista Marinesa da Silveira destacou a importância e o cuidado de conhecer o poder das plantas, já que a ação terapêutica delas é muito ampla. "O uso inclui plantas com propriedades medicinais, aromáticas, condimentares, nutracêu-



ticas, repelentes sem contar que algumas se enquadram como plantas tóxicas, por isso a gente precisa ter muita precaução na hora de usar as plantas bioativas, procurar conhecê-las melhor para extrair o máximo das suas

propriedades".

Se você não pode acompanhar ao vivo, a live completa, gravada, pode ser assistida no canal do youtube: Cravil Cooperativa. E tem muitas dicas lá, aproveite!

Mulheres Cravil participam de evento nacional

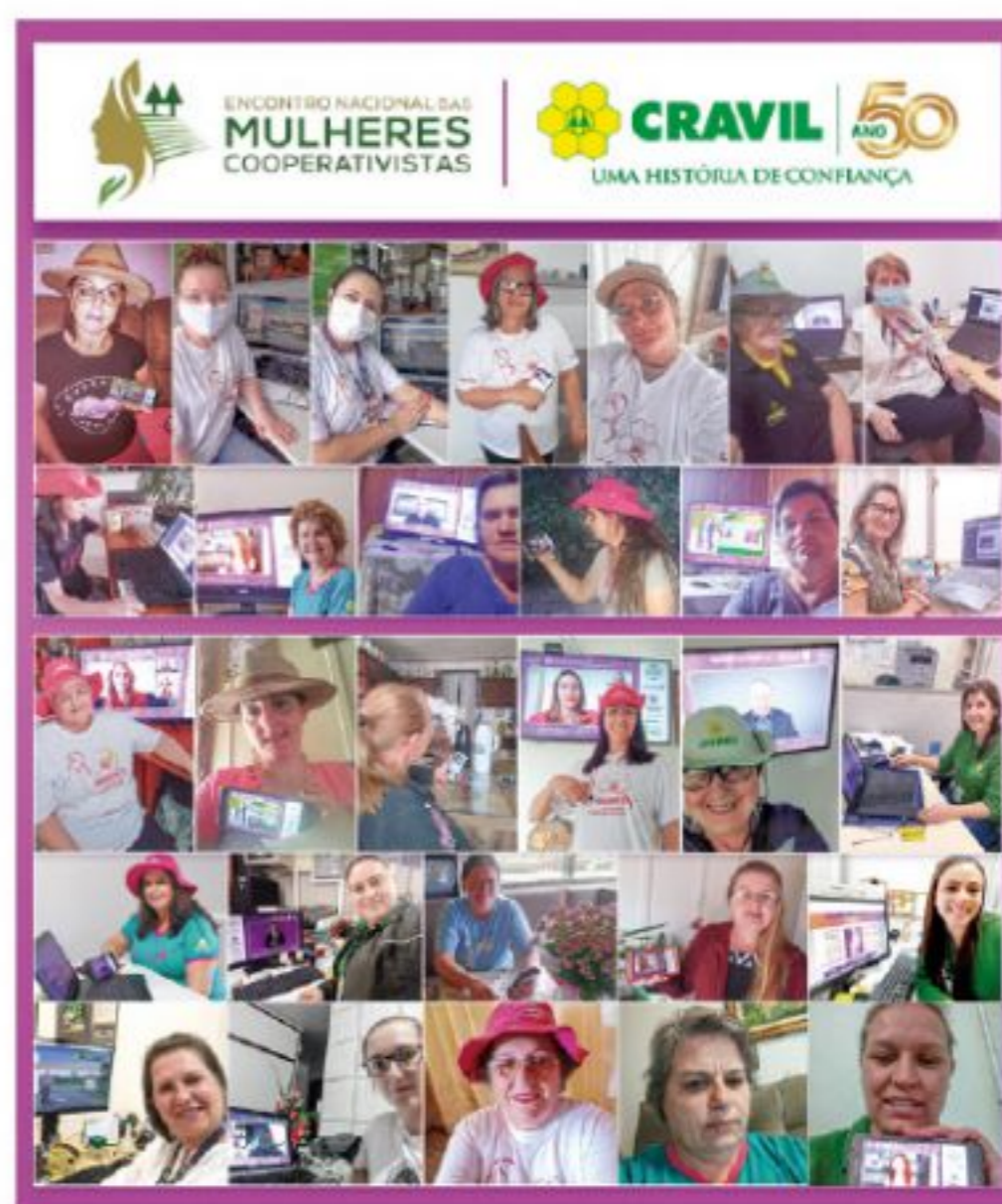
A edição de 2021 do Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas (ENMCOOP) foi realizada nos dias 21 e 22 de setembro. Totalmente online, o evento reuniu 80 mulheres cooperativistas Cravil e milhares de outras participantes de diferentes cooperativas do Brasil. A programação abordou diferentes temas: cenário político e econômico para o agronegócio brasileiro pós-pandemia, gestão 5.0, alta performance no campo, as contribuições dos jovens ao agro do presente e do futuro, sucessão familiar, empreendedorismo e agricultura digital.

Entre as participações especiais estiveram a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, o ex-jogador de basquete Oscar Schmidt e o padre Fábio de Melo que palestrou sobre o tema "Transformando sua Mente".

Um experiência incrível que fica marcada



➤ Troféu de participação



na história do programa "Mulheres Cooperativistas Cravil", disse a coordenadora do trabalho na cooperativa, Doriane Heckmann Munzfeld que, também agradece a participação de todas que puderam prestigiar o evento e também o presidente da Cravil pela sua participação e contribuição com depoimento no evento sobre a importância da participação da mulher nas cooperativas.

Colaboradores de Rio do Sul participam do Saúde do Trabalhador



A Cravil recebeu entre os dias 10 e 12 de agosto mais uma edição do programa Saúde do Trabalhador da Prefeitura de Rio do Sul. Além de exames laboratoriais, e indicação para exames de rotina, a prefeitura disponibilizou em 2021 uma avaliação odontológica, com orientações e distribuição de materiais de higiene bucal.

O prefeito José Thomé esteve na Cooperativa para entregar o selo e o certificado de participação do Programa de Atenção à Saúde do Trabalhador para o presidente da Cravil, Harry Dorow. O presidente destacou que o programa é uma oportunidade ímpar e muito importante que para a cooperativa ajuda a promover a saúde de seus colaboradores.

Nesta edição, mais de 170 colaboradores da Sede Administrativa, da Unidade de Cereais, Fábrica de Ração, Centro de Distribuição e Supermercado e Loja Agrícola de Rio do Sul foram atendidos pelo Programa Saúde do Trabalhador.



16, 17 E 18 **FEVEREIRO**
2022

POLO TECNOLÓGICO CRAVIL, EM LONTRAS

Cravil recebe homenagem em Trombudo Central

A Cravil foi homenageada pelo município de Trombudo Central como uma das 10 maiores empresas arrecadoras de ICMS. O evento realizado no dia 22 de julho, marcou o aniversário de 63 anos de Trombudo Central. A Administração pública, aproveitou o momento para incentivar e parabenizar os empresários que contribuem para o município, na ocasião foram entregues também os decretos de concessão dos terrenos do Parque Industrial Arnoldo Rinnert.

A Cooperativa ainda não está presente de forma física em Trombudo Central, mas a movimentação dos associados junto a Cravil resultou no reconhecimento entre as 10 maiores empresas arrecadoras. "Estamos muito felizes com essa homenagem, e nos sentimentos ainda mais estimulados a empreender aqui", ressaltou



As obras no terreno às margens da BR-470, na localidade de Pouso da Caixa, já iniciaram, e a primeira parte do projeto que constitui a construção de uma balança, tombador, moega e dois silos graneleiros com capacidade para 100 mil sacas cada, deve estar pronto em março de 2022.

o presidente Harry Dorow. A Cravil prevê investimentos nos próximos três anos em Trombudo Central, um complexo de obras que envolve Unidade de Recebimento e Industrialização de Cereais, Centro de Distribuição de Produtos Agrícolas, Fábrica de Rações Pet e o novo Polo Tecnológico.





innova

SILAGEM PREMIUM É FORSEED.

A ÚNICA COM O BANCO GENÉTICO MAIS COMPLETO DO BRASIL.



Cravil institui comitê para tratar a LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13.709/2018 tem como objetivo criar um cenário de segurança jurídica, com a padronização de normas e práticas, para promover a proteção, de forma igualitária e dentro do país e no mundo, aos dados pessoais de todo cidadão que esteja no Brasil.

Para se adequar a LGPD, a Cravil instituiu em setembro, com aprovação do Conselho de Administração, o Comitê Interno de Política de Privacidade e de Proteção de Dados, formado pelo advogado Renildo Dorow, que assume como DPO (Data Protection Officer) – profissional encarregado pelo tratamento de dados pessoais,

que deve aconselhar e supervisionar a empresa para que ela cumpra com todas as obrigações estabelecidas na lei - e pelos colaboradores da Cooperativa: Marina Lessa Mansur Pontes como coordenadora, Denise Zimmermann Roepcke, James André Trapp, Sérgio Luiz Wirth, Dayana Gunther, Janaina Niehues e Aline Kummrow.

Uma agenda de trabalhos já foi traçada e está sendo seguida pela equipe, entre as primeiras ações esteve a apresentação da LGPD e do cronograma de



trabalho do Comitê para os gerentes e Conselho Deliberativo. É importante ressaltar que a nova lei afeta todas as atividades que envolvam a utilização de dados pessoais em empresas brasileiras, garantindo a proteção dessas informações para que não sejam vazadas, vendidas ou utilizadas de forma ilegal.

Abaixo você tem um Infográfico que apresenta os principais pontos da LGPD.



Fonte: Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO)



Entidades da região discutem Indicação Geográfica

Estudos indicam o Arroz Irrigado do Alto Vale como produto potencial à certificação

Com objetivo de dar continuidade ao trabalho de análise e compartilhamento de informações e conhecimento sobre potenciais produtos da região para Indicação Geográfica no Vale do Itajaí, a Cravil reuniu entidades públicas e privadas. “Estudos já realizados indicam que a cebola e o arroz irrigado tem potencial para certificação, isso foi apresentado num Workshop sobre Indicação Geográfica (IG) realizado em 2012, em Rio do Sul. Desde lá, algumas reuniões e encontros foram realizados para debater o assunto, mas de fato agora, também com o apoio do Sebrae queremos identificar os passos necessários para a certificação do Arroz Irrigado

do Alto Vale do Itajaí”, explicou o presidente da Cravil, Harry Dorow.

Participaram desta reunião representantes da Epagri, do Sebrae, da Secretaria de Estado da Agricultura, da Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS), da Unidavi, do IFC de Rio do Sul, da Regional da FAESC e da cooperativa Cravil, e um associado e rizicultor. “Os consultores do Sebrae pegaram esse material do workshop de 2012 e puderam fazer um estudo mais aprofundado, identificando a possibilidade da certificação. Agora a proposta é conversar com os produtores de arroz”, evidenciou durante o encontro a gerente do Sebrae Alto Vale, Ana Paula Rosenbrock.

Durante a reunião virtual, todos os convidados destacaram a importância deste trabalho ter continuidade. O diretor de Cooperativismo e Agronegócio da Secretaria de Estado da Agricultura, Léo Kroth, destacou em sua participação que o IG é uma proteção geográfica, proteção do território, e que vem proteger o saber fazer de um determinado produto. “O sucesso de uma indicação geográfica só acontece quando todos se envolvem. Estamos à disposição para auxiliar no que for preciso”.

Todas as entidades e profissionais se colocaram à disposição para dar sequência aos trabalhos para Indicação Geográfica do Arroz Irrigado do Alto Vale do Itajaí, acreditando que a certificação valorizará o arroz produzido na região afetando principalmente a competitividade. A Indicação Geográfica no Brasil é concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) a uma região geográfica que se tornou conhecida ou apresenta vínculos relativos as qualidades características de um produto ou serviço. A IG se divide em duas formas:

- Indicação de Procedência (IP) - É o nome geográfico de localidade ou região que se tornou conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço;
- Denominação de Origem (DO) - É o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que designe produto ou serviço, cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

Em Santa Catarina já existem três produtos com registro de Indicação Geográfica a IP Vales da Uva Goethe, para vinhos e espumantes de Uva Goethe; a DO Banana da Região de Corupá; e a DO Campo de Cima da Serra, para o Queijo Artesanal Serrano. Contudo, outros processos estão sendo construídos e estudados em diferentes áreas e regiões. “No último trimestre de 2020, o Sebrae diagnosticou mais de 20 territórios e seus produtos associados em Santa Catarina, buscando identificar os principais gargalos e potenciais para que esses integrassem iniciativas de construção de Marcas Coletivas ou Indicações Geográficas. Na região do Alto Vale do Itajaí, um produto foi selecionado: o arroz, que revelou seu elevado potencial como futura Indicação Geográfica, na modalidade Denominação de Origem (DO)”, revelou o consultor do Sebrae, Alan David Klaumann.



Produtores dão início a nova safra de arroz

No Baixo e Médio Vale, as lavouras de arroz já estão verdinhas, no Alto Vale a semeadura iniciou, oficialmente, na segunda quinzena de setembro. Este ano a previsão é de uma produção de mais de 147 mil hectares de arroz em todo o estado catarinense, segundo o CEPAL/Epagri.

A Cravil como maior produtora de sementes de arroz para o sistema pré-germinado do Brasil, explica que neste sistema, a semente precisa passar por um processo antes de ir para o solo. O

associado Adilson Stédile, rizicultor de Rio do Sul, conta como é o seu ritual antes do plantio: "deixo a semente por dois dias imersa na água e dois dias secando debaixo de uma lona preta, no quinto dia a semente está no ponto exato para a semear".

O ponto que o rizicultor fala é o chamado ponto de agulha que, segundo o engenheiro agrônomo, gerente de Inovação, Sementes e Tecnologia da Cravil, Gentil Colla Junior, é o ideal para a semeadura do arroz pré-germinado. "O *time* é também definido para que as máquinas não danifiquem a semente. Caso a semeadura seja feita antes do ponto de agulha ela pode demorar um pouco mais a parte inicial da lavoura, mesmo com vigor, a semente acaba sofrendo um certo atraso porque não teve o desenvolvimento adequado para o embrião. E, caso o plantio ocorrer pós ponto de agulha, a tendência é danificar aquela pequena plântula ou a raiz que tem ali, causando problemas de plantabilidade na lavoura. Por isso, esse preparo da semente é tão importante para a implantação da cultura".

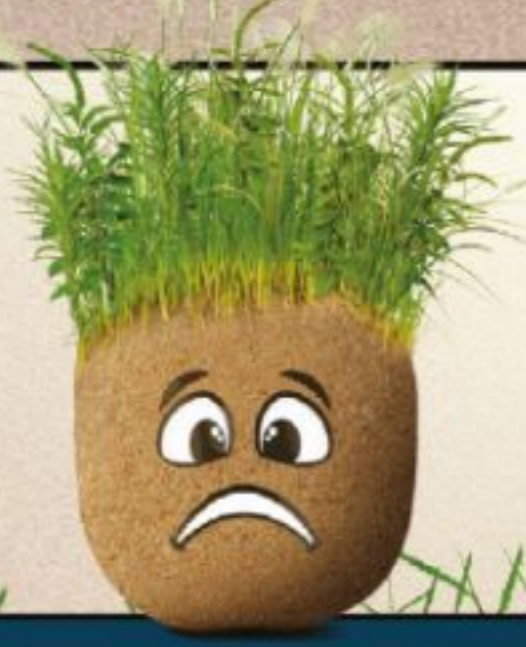
O pré-preparo das áreas de arroz foram conduzidas, assim como na safra passada, no seco com pouca disponibilidade de água, contudo, na sequência, as chuvas normalizaram na região e regu-



laram o nível de água nas propriedades.

Ainda é muito cedo para falar de expectativas, mas o que os produtores já sabem é que o custo de produção subiu: aumento da energia elétrica, do óleo diesel, dos insumos agrícolas... "Na safra passada sobrou um pouco de dinheiro porque compramos os insumos no preço antigo e o preço do arroz dobrou, este ano o custo dos insumos dobrou e não sabemos como ficará o valor do arroz", explicou Adilson Stédile. Para equilibrar as incertezas, Adilson destaca, o produtor destaca que o produtor sempre tem esperança. "Nossa esperança é fazer uma boa safra, produzir bem e ter um preço bom pago pelo nosso produto", acrescentou.





CANSADO DE FICAR COM O CABELO EM PÉ POR CAUSA DAS **DANINHAS?**

CHEGA DE MATOCOMPETIÇÃO!

Os resultados comprovam a eficiência superior de Kyojin no combate às daninhas resistentes.

CONFIRA:



Kyojin controla **100%** do capim-pé-de-galinha mesmo após 20 dias da aplicação, enquanto outros princípios ativos controlam 83%.

Fonte: GEPDC – Grupo de Estudos em Plantas Daninhas no Cerrado, Rio Verde/GO, 2016–2017.

Kyojin controla **94%** do capim-colchão após 35 dias da aplicação, enquanto outros princípios ativos controlam abaixo de 80%.

Fonte: Biomonte Pesquisa e Desenvolvimento, Santa Maria/RS, 2018–2019.



Melhor controle para: Capim-pé-de-galinha, Buva, Digitaria, entre outras



Lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade



Maior rentabilidade



Saiba mais sobre Kyojin e tire as daninhas da cabeça!

Acesse já: Use o leitor de QR Code do seu celular



ihara.com.br/kyojin

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Novos critérios para controle de brucelose e tuberculose bovina

Em vigor desde janeiro de 2021, a portaria SAR 44/2020 institui em Santa Catarina a obrigatoriedade do cumprimento dos critérios e procedimentos para produção, acondicionamento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite cru em estabelecimentos registrados com: SIM, SIE e SIF. Essa portaria estabelece normas complementares para o cadastro da produção leiteira e para o controle da brucelose e tuberculose bovina.

A Cravil já vem trabalhando com seus produtores, bem como na sua unidade de recebimento, para atender os critérios. Os produtores ficam obrigados a manter atualizado o cadastro de sua propriedade e rebanho no sistema informatizado (SIGEN+) da CIDASC, bem como, comprovar o controle de brucelose e tuberculose com exames válidos com resultados negativos, situação essa que já é obrigatória na aquisição de animais para reprodução e para a produção de leite.

Outra novidade dessa portaria é a obrigatoriedade dos produtores realizarem o exame de tuberculose bovina em todo rebanho de sua propriedade a cada três anos. Todos os animais com idade superior a 42 dias de vida precisam ser testados contra a tuberculose bovina. A CIDASC divulgou ainda o calendário onde constam as regiões e os prazos para que sejam realizados esses exames. Os prazos começaram neste segundo semestre de 2021 e terminam no segundo semestre de 2023. O produtor deve ficar atento aos prazos do seu município e a cada três anos, a partir da data do primeiro exame, repeti-lo.

Compete ainda ao produtor comprovar aos estabelecimentos que recolhem o seu leite, relatórios de movimentação (entrada de animais) emitido pelo sistema informatizado da CIDASC, a cada três meses; atestado de realização dos testes de brucelose e tuberculose; e um inventário consolidado da propriedade e de animais para demonstrar a situação sanitária do rebanho.

Os estabelecimentos que recebem ou processam leite in natura



precisam comprovar ao serviço de inspeção oficial registros auditáveis de autocontrole sobre a rastreabilidade da matéria-prima e de controle da brucelose e tuberculose bovina no rebanho de seus fornecedores. A Portaria SAR 44/2020 prevê ainda a coleta de amostras de leite do tanque dos produtores uma vez por ano nos primeiros dois anos após a data de publicação das novas regras e, duas vezes ao ano nos anos posteriores. Além disso, o estabelecimento precisa estabelecer um cronograma de coleta das amostras para análise, de no mínimo ¼ de seus produtores, a cada trimestre, a partir desta Portaria.

“O produtor deve continuar seguindo todas as regras do Regulamento Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose

e Tuberculose Animal e se adequar as novas normas desta portaria que prevê, entre outros pontos, exames periódicos em todo o rebanho por parte dos produtores para tuberculose bovina e, os laticínios devem testar o leite de todos os fornecedores conforme regras estabelecidas para controle da brucelose bovina. Com essas informações, caso ocorra algum teste positivo de brucelose ou tuberculose, é possível fazer o rastreamento e o saneamento de todo o rebanho”, explica o médico veterinário da Cravil, Cláudio Brogni.

A CIDASC notificará o estabelecimento sob serviço de inspeção oficial sobre os seus respectivos produtores em desacordo com a legislação pertinente, indicando a proibição da captação de leite.

Núcleo de Cooperativas divulga números do cooperativismo no Alto Vale

Cooperativas administraram mais de R\$ 3,4 bilhões em ativos no ano passado, um crescimento de 57,61% em relação a 2019

Cooperar é se unir para o bem comum. E os números do setor, divulgados em agosto pelo Núcleo de Cooperativas da Associação Empresarial de Rio do Sul - ACIRS, comprovam o quanto o cooperativismo é importante para o desenvolvimento econômico e social do Alto Vale do Itajaí. Ao todo são 19 cooperativas que geram mais de 2,3 mil empregos diretos e unem mais de 178 mil cooperados, o que representa mais de 60% da população da região. O percentual é maior do que a média do estado de Santa Catarina. Hoje, 41,65% dos catarinenses fazem parte de alguma cooperativa.

Divididas em quatro ramos - crédito (15), saúde (2), consumo (1) e agropecuário (1) - as cooperativas no Alto Vale administraram mais de R\$ 3,4 bilhões em ativos em 2020, um crescimento de 57,61% em relação a 2019.

No ano passado as cooperativas juntas alcançaram o resultado de R\$ 63,1 milhões em sobras, um crescimento de 49,24% nos valores que também representam ganho para a economia local. Em 2020 mais de 50 mil pessoas participaram dos eventos promovidos pelas cooperativas da região.

"Os resultados demonstram o quanto as cooperativas contribuem

com o desenvolvimento social e econômico de todas as comunidades onde atuam, gerando empregos, renda, prosperidade, participação e inclusão de todos", ressalta Júlio Cesar Gomes dos Santos, coordenador do Núcleo das Cooperativas da ACIRS.

Participam do Núcleo: Cooper, Cravil, Credcrea, Cresol Apiúna, Cresol Dona Emma, Cresol Pouso Redondo, Cresol Vale Europeu, Cresol Vitor Meireles, Cresol Witmarsum, Sicoob Alto Vale, Sicoob Crediplanalto, Sicoob Maxicredito, Sicoob Multicredi, Sicredi Cooperação RS/SC, Sicredi Integração de Estados RS/SC, Unicred, Unimed Alto Vale, Uniodonto e Viacredi Alto Vale.

Aliados para a adubação de sistema

Construa perfil e fertilidade de solo e tenha altas produtividades.

Amigo produtor, você já sabe que é importante realizar um **planejamento de adubação** para o ano inteiro, não somente durante a safra, pois o solo fortalecido e cuidado gera melhores resultados.

Assim é a **Adubação de Sistema** e, com **SulfaCal** e **Sulfmais**, você garante balanço nutricional no sistema de produção durante todo o ano, construindo um **solo mais rico e preservado**, sinônimo de resultados a longo prazo.

Preserve o solo e alcance o melhor, cuidando do seu **maior patrimônio** o ano inteiro.

maxisolo
Divisão de Nutrição Vegetal



SulGesso
INDÚSTRIA E COMÉRCIO SA



Pesquisa indicará potencialidades dos cereais de inverno

A equipe técnica da Cravil e da Epagri se reuniram em Ituporanga, no início de outubro para avaliação da área experimental de cereais de inverno. O ensaio coordenado pela Epagri, também em outras cinco regiões do estado, em Ituporanga foi conduzido pela Cravil e conta com 30 variedades entre trigo, triticale e centeio.

O supervisor de pesquisa, pesquisador em melhoramento genético vegetal da Epagri, de Chapecó, Dr. Sydney Antônio Frenher Kavalko, esteve no Alto Vale e destacou que o objetivo do trabalho é a comparação entre diferentes materiais e espécies. "A gente tem trigo, triticale e centeio, e diferentes cultivares dentro dessas espécies, então, como proposta final, e resultado desse projeto de pesquisa, teremos a indicação dos mais aptos por região, e pra todo estado de Santa Catarina".

A pesquisa, neste primeiro ano, vai poder apontar as variedades mais aptas para cada região, mais produtivas, com mais tolerância às doenças ou acamamento e, assim, servir como base para a recomendação aos produtores. "Nossa proposta é seguir por, pelo menos, mais 3 anos de experimentação, isso porque será preciso evoluir esses ensaios para uma pesquisa diferenciada, como por exemplo, analisar a maior rusticidade entre os materiais, o manejo de fungicidas e redutor de crescimento, entre outros atributos de pesquisa", acrescentou o pesquisador da Epagri Chapecó.

Como o Programa de Incentivo do Governo de Santa



Catarina prevê o uso de cereais de inverno para a produção de ração animal, o foco do projeto de pesquisa não visa apenas apresentar os materiais mais produtivos, mas também os mais rústicos, que podem demandar menos investimento por parte do produtor.

"A Cravil já vem investindo na produção de cereais de inverno há três, agora com o reforço da Secretaria de Estado da Agricultura e com a Epagri, temos condições de avaliar as cultivares dentro da área de pesquisa da Epagri o que vai nos possibilitar saber mais informações sobre a adaptabilidade dos materiais para as condições da nossa região, tanto em relação a produtividade, como também em saúde. Com isso, poderemos ser mais assertivos no posicionamento técnico e de manejo destes cereais", ressaltou o presidente da Cravil, Harry Dorow.





Cravil celebra o Dia C com diferentes ações

Neste ano, o Dia Internacional do Cooperativismo foi comemorado no dia 3 de julho e para celebrar a data, também conhecida como o Dia C, a Cravil distribuiu em algumas filiais álcool em gel. "No ano passado já definimos essa ação como fundamental, porque acreditamos que é apenas com a cooperação de cada um de nós, que será possível vencer a Covid-19", explicou a coordenadora do Dia C, Doriane Heckmann Munzfeld. Participaram da ação as filiais de Rio do Sul, Itajaí, Dona Emma, Ituporanga, Petrolândia, Presidente Getúlio e Braço do Trombudo.

A Cravil também fez, este ano, parte da rede de apoio à Campanha da pequena Eloá Caprali, de Ibirama, diagnosticada com AME, atrofia muscular espinhal. O tratamento da doença custava em torno de 12 milhões de reais, e toda ajuda foi fundamental para a família conseguir o tratamento. De maio a junho, as lojas agrícolas e supermercados da Cravil, além da Sede Administrativa, em Rio do Sul, e da Indústria de

Arroz, em Pouso Redondo, serviram como ponto de apoio através do Troco Solidário.

Outra ação desenvolvida pela Cravil, de maneira piloto em quatro filiais, foi o incentivo ao uso da sacola retornável. Com a estampa "eu mudo o mundo", a cooperativa lançou a campanha faça parte desta mudança, adote uma sacola retornável. A cada compra utilizando essa sacola, o cliente ganhava um cupom para concorrer a um Cooktop, e ainda contribuiu com o meio ambiente, diminuindo o uso de plástico.

"Iniciamos essa ação nas filiais de Benedito Novo, Rio do Sul, Taió e Ituporanga (Supermercado), nosso objetivo não é acabar com as sacolas de plásticos, mas conscientizar a todos sobre a importância de cuidar do meio ambiente, o que pode ser feito com atitudes simples como essa, de diminuir o uso de sacolas plásticas", explicou o gerente comercial da Cooperativa, Luiz Cesar Feller. A promoção era válida de 1º de julho a 24 de setembro, o sorteio realizado no dia 27 premiou a Maria

Ramos – Ituporanga, Ingelore Hinshing – Benedito Novo, Lilian Hoper – Rio do Sul e Eliane Freitas – Taió.

O Dia C ou Dia de Cooperar aconteceu, simultaneamente, em todos os estados do Brasil com o objetivo de conscientizar e mobilizar a comunidade da importância de cooperar. "A cooperação é uma prática simples, mas tem que ser exercida a cada dia que passa para o bem-estar das pessoas, da comunidade e da sociedade como um todo. Cooperativismo nada mais é que um cooperar com o outro, e todos cooperarem juntos em torno de um objetivo, e isso é o que fazemos aqui na Cravil há 50 anos!", destacou o presidente da cooperativa, Harry Dorow.

O Núcleo de Cooperativas da Acirs também participou do Dia C com uma campanha nas redes sociais "Como o cooperativismo faz a diferença na sua vida?". Em torno desta pergunta, as 19 cooperativas que integram o Núcleo envolveram colaboradores e cooperados na disseminação do cooperativismo.

Safra de cebola entra na reta final

O clima tem sido o grande desafio do produtor de cebola nesta safra. A estiagem no início do transplante trouxe dificuldade aos produtores que, em alguns casos, também foram acometidos pelo surto da mosca da raiz, uma praga de difícil controle.

Num segundo momento, já no mês de setembro, as chuvas começaram a normalizar e o abastecimento de água não era mais preocupação. "Agora a questão está na falta de luminosidade, essa deficiência causa o tombamento precoce da cultura, e também a dificuldade com a entrada das pulverizações necessárias", explicou o técnico agrícola Cravil, em Petrolândia, Gustavo Galvani.

O desenvolvimento das lavouras está em fase distinta, de acordo com as variedades escolhidas por cada produ-

tor. As super precoces estão na fase de bulbificação e as de ciclo precoce na fase vegetativa (matéria produzida no final de setembro). "De modo geral, a cebola está com aspecto positivo e com bom desenvolvimento, mas o clima nesta reta final pode influenciar diretamente na produtividade, principalmente, caso as lavouras sejam acometidas por doenças", destacou o técnico Cravil.

No final de outubro já inicia a colheita das primeiras áreas de cebola, por isso, além de estar atento as condições climáticas e nos tratos culturais, o produtor também fica de olho na movimentação do mercado para a comercialização da hortaliça.



ONDE VOCÊ ENCONTRA A



CRAVIL



SUPERMERCADOS

Agronômica
Atalanta
Benedito Novo
Bom Retiro
Braço do Trombudo
Dona Emma
Ituporanga
José Boiteux
Lontras

Otacílio Costa
Petrolândia
Presidente Getúlio
Rio do Campo
Rio do Oeste
Rio do Sul
Rio Rafael
Ibirama

Rio Sellin
Ibirama
Saleté
Serra dos Índios
Presidente Getúlio
Taió
Toca Grande
Rio do Oeste
Witmarsum

LOJAS AGRÍCOLAS

Agronômica
Alfredo Wagner
Atalanta
Benedito Novo
Bom Retiro
Braço do Trombudo
Dona Emma
Gaspar
Guaramirim
Imbuia

Itajaí
Ituporanga
José Boiteux
Lontras
Luiz Alves
Otacílio Costa
Palhoça
Palmeira
Petrolândia
Pouso Redondo

Presidente Getúlio
Rio do Campo
Rio do Oeste
Rio do Sul
Rio Rafael
Ibirama
Rio Sellin
Ibirama
Rio dos Cedros
Saleté

UNIDADE DE RECEBIMENTO E/OU BENEFICIAMENTO

Aurora
Ascurra
Bom Retiro
Fábrica de Rações
Rio do Sul
Ilhota
Ituporanga
Laurentino
Mirim Doce
Palmeira

Paulo Lopes
Petrolândia
Pouso Redondo
Rio do Oeste
Rio do Sul
Santa Terezinha
Serra dos Índios
Presidente Getúlio
Trombudo Central
Vidal Ramos

www.cravil.com.br

craviloficial @craviloficial Cravil Cooperativa

Rodovia BR-470 - Km 141, 6900 - Bairro: Santa Galo, Rio do Sul/SC - (47) 3531-3000